

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Flávio Costa Pinto de Brito

**Salò e o Cinema Impopular
segundo Pier Paolo Pasolini**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Comunicação Social.

Orientador: Prof. Miguel Serpa Pereira

Rio de Janeiro
Abril de 2010



Flávio Costa Pinto de Brito

**Salò e o Cinema Impopular
segundo Pier Paolo Pasolini**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Comunicação. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Miguel Serpa Pereira

Orientador

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. Ismail Norberto Xavier

Escola de Comunicação e Artes – USP

Prof. Andrea França Martins

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador

Flávio Costa Pinto de Brito

(Flávio Kactuz) Gradou-se em História pela PUC-RIO em 2001 com a monografia *Katharsis Dramáticas na Grécia Antiga* sob orientação do Prof. Luiz Costa Lima. Formado em Teatro pela CAL em 1985. Estudou Teatro na Itália com o Teatro Potlach de Fara Sabina, com o Théâtre du Soleil na França e na Ilha de Báli na Indonésia. Fundou e dirigiu o grupo Teatro Oikoveva (1989-1995). Fundou e dirigiu o Centro de Antropologia do Teatro e Antropofagia do Cinema (2001-2006). Participou como ator e diretor em diversas peças teatrais. Organizou o livro *Daqui onde estou da pra ver o Brasil* (2006) É Historiador e Professor de Cinema e Teatro.

Ficha Catalográfica

Brito, Flávio Costa Pinto de

Salò e o cinema impopular segundo Pier Paolo Pasolini / Flávio Costa Pinto de Brito ; orientador: Miguel Serpa Pereira. – 2010.

125 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Comunicação Social)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Comunicação Social – Teses. 2. Cinema. 3. Pasolini, Pier Paolo. 4. Salò. 5. A autoria. 6. Sociedade de consumo. I. Pereira, Miguel Serpa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

Em memória de Juarez Guimarães de Brito (1938-1970)

Agradecimentos

A meus queridos pais, Mariza e Jessé, com amor e alegria de ainda poder dividir os caminhos trilhados.

Ao meu orientador Prof. Miguel Serpa Pereira por toda confiança, estímulo e a enorme compreensão.

Ao Professor Ismail Xavier, pela infinita generosidade e inestimável orientação que sempre dedicou em horas por demais únicas e especiais, decisivas para minha formação.

A maestria de todos aqueles responsáveis por minha iniciação no mundo acadêmico, essenciais e definitivos para minha formação: Prof. Nicola Savarese, Prof. Beti Rabetti, Prof. Ricardo Benzaquen, Prof. Luiz Costa Lima, Prof. Ricardo Nascimento Fabrini, Prof. Ilmar Rohloff de Mattos, Prof. Margarida de Souza Neves, Prof. Eduardo Morettin, Prof. Ronaldo Brito, Prof. Henri Arraes Gervaiseau e Prof. Silvia Patuzzi

Ao Neuri, sempre incondicional companheiro.

Ao Antônio Celso, por tudo que me ensinou.

A todos os amigos que sempre sabem se fazer presentes: Kuka Soares, Fernanda Coelho, Julia Machado e Ana Roberta Gualda.

À Professora Andréa França, pela disposição em participar da banca e a todos os professores e funcionários do Departamento de Comunicação Social da PUC-Rio, em especial à querida Marise.

A Professora Vera Foullain, por toda atenção inicial dedicada

À gentileza de Roberto Chiesi e de todos os funcionários do Arquivo Pasolini da Cineteca di Bologna

Ao CNPq e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos.

Resumo

Brito, Flávio Costa Pinto de; Pereira, Miguel Serpa. **Salò e o Cinema Impopular segundo Pier Paolo Pasolini**. Rio de Janeiro, 2010. 125p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“Salò e o Cinema Impopular segundo Pier Paolo Pasolini”, pretende analisar o último filme de Pier Paolo Pasolini (1922-1975), *Salò, o 120 giornate di Sodoma* (1975), estabelecendo uma analogia com seus últimos ensaios publicados nos livros *Empirismo Eretico* (1972), *Scritti Corsari* (1975) e *Lettere Luterane* (1976), destacando a idéia de um “*Cinema Impopolare*” escrito em 1970, como possível indício de um reorientamento ou acentuação de determinados procedimentos artísticos que conduziriam a *Salò*, verificando antecedentes na obra de Pasolini ou influências de teorias e práticas cinematográficas anteriores, que poderiam ter contribuído para a formulação deste conceito. E por fim, observar a relação destas idéias com alguns fenômenos que ocorreram contemporaneamente a este período.

Palavras-Chave

Cinema; Pasolini; Salò; Autoria; Sociedade de Consumo; Cultura de Massa;

Abstract

Brito, Flávio Costa Pinto de; Pereira, Miguel Serpa (Advisor). **Salò and the Unpopular Cinema by Pier Paolo Pasolini**. Rio de Janeiro, 2010. 125p. MSc Dissertation – Departamento de Comunicação Social - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

“Salò and the Unpopular Cinema by Pier Paolo Pasolini”, intend to analyze the last film by Pier Paolo Pasolini (1922-1975), *Salò, o 120 giornate di Sodoma* (1975), establishing an analogy with his last published essays in books *Empirismo Eretico* (1972), *Scritti Corsari* (1975) *Lettere Luterane* (1976), emphasizing the idea of a "*Cinema Impopolare*" written in 1970 as a possible indication of a redirection or intensification of certain artistic procedures that lead to *Salò*, checking the background of the work of Pasolini or influences of theories and practices prior movie that could have contributed to the formulation of the concept. Finally, observe the relationship of these ideas with some events that occurred contemporaneously in this period.

Keywords

Cinema; Pasolini; Salò; Authorship; Mass Culture; Consumer Society;

Sumário

1. Introdução	10
2. A Construção da Personagem, ou nem todos os caminhos conduzem à <i>Salò</i>	14
3. A Constituição do Autor	29
3.1 Casarsa	29
3.2 Roma	40
4. O Cinema Pasoliniano	51
4.1 Pasolini e o Neorealismo	52
4.2 Pasolini e os Cinemas Novos	62
4.3. A Presença do Sagrado	71
5. <i>Salò</i> e o Cinema Impopular	83
5.1 O Cinema Impopular	83
5.2 <i>Salò</i> de Pasolini	89
6. Outras Vozes, Velhos Impasses à Espera de Conclusões	110
Referências Bibliográficas	122

Tuttavia, io, vecchio borghese razionalista e idealista, cioè 'bravo', continuo sempre a detestare con tutte le mie forze lo spirito di rinuncia. che è poi ansia di integrazione e qualunquismo. non temere di essere ridicolo: non rinunciare a niente.

Pier Paolo Pasolini, maio de 1975.

“pensávamos que éramos os primeiros, mas, na verdade, éramos os últimos”

Jean-Luc Godard, 2002